Pergunta 1:



Resposta 1: Não obstantes tais questionamentos já tenham sido enfrentados, reiteramos que nas Reuniões Técnicas Preliminares, conforme disposto no Anexo B, a ANAC direcionará as atividades a serem executadas, segundo as necessidades regulatórias da Agência.

Inicialmente, no que diz respeito a definição de **Taxas de Depreciação,** o que se vislumbra na condução dos trabalhos é a delimitação de diretrizes gerais e contábeis, de forma que a Agência possa inferir quais os caminhos regulatórios são mais assertivos, dadas as especificidades do setor. A premissa é que o trabalho possa definir as técnicas de funcionamento aplicáveis para as cotas de depreciação/amortização, de forma exemplificativa, referencia-se os manuais publicados pela ANEEL e ANTT.

Já no que diz respeito ao item 3.5.2. do anexo “A”, o qual define o **Produto 2**: “Proposta preliminar completa contendo a estrutura do Manual de Contabilidade de Aeroportos e as diretrizes e instruções gerais e contábeis do plano de contas e **critérios de alocação de custos**, na forma de relatório”, ressaltamos que, de acordo com as especificidades do setor e tendo em vista as principais atividades executadas pelos aeroportos regulados, a proposição de critérios para a alocação de custos é parte integrante do trabalho. Desta forma, enfatizamos que a pretensão dessa Agência é que sejam alcançados critérios para alocação de custos entre as principais atividades do setor, de forma exemplificativa, referencia-se os manuais publicados pela ANTT.